

✓
Gy
Jau
huelijeb
+
A

ACTA N° 29
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 6-07-98

Aos seis dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. José da Cruz Costa, Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. Vítor Manuel Santos Marques.

Pelas 9 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 3 de Julho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – onze milhões setecentos e vinte e dois mil setecentos e cinquenta e oito escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quarenta milhões duzentos e oitenta mil seiscentos e cinquenta e sete escudos; Receita do dia em operações orçamentais – trinta e quatro milhões quatrocentos e noventa e um mil quinhentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria – duzentos e noventa e dois mil oitocentos e trinta e cinco escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - três milhões setenta e cinco mil setecentos e oitenta e seis escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – quarenta e três milhões cento e trinta e oito mil quinhentos e sessenta e nove escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quarenta milhões quinhentos e setenta e três mil quatrocentos e noventa e dois escudos.

✓
Santos
Ribeiro
↓

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi dada a palavra ao Sr. Arqº Pompílio Souto que aludiu a um processo de loteamento, já aprovado pelo anterior Executivo, situado junto à Igreja de Verdemilho, tendo feito uma longa exposição sobre o mesmo, nomeadamente sobre projectos apresentados, negociações de áreas e pagamento de taxas, após o que solicitou uma rápida tomada de decisão sobre o assunto.

O Sr. Presidente informou que se iria consultar o processo e averiguar a situação exposta.

URBANIZAÇÃO DO PELOURINHO: - De seguida foi dada a palavra à D. Maria de Lurdes Neto, residente na Rua do Repouso, nº 10, paralela à Urbanização do Pelourinho, em Esgueira, que fez a entrega de um abaixo-assinado, no qual se solicita a intervenção desta Câmara Municipal, para proceder à remodelação do jardim afecto àquela Urbanização, dado estar totalmente degradado, incluindo os arbustos circundantes que se encontram atrás dos prédios que, por estarem enormes, proporcionam a prática de actos menos dignos e que incomodam os moradores.

O Sr. Presidente respondeu que iria tomar providências no sentido de se proceder ao arranjo daquele espaço.

FREGUESIA DE ESGUEIRA: - Imediatamente a seguir foi dada a palavra à D. Maria Augusta, residente na Rua Central, lugar de Alomicira, a qual solicitou a intervenção da Câmara, no sentido de proceder à execução de um muro de suporte que ruíu pela segunda vez, devido à impetuosidade das águas pluviais, associada à intensidade do tráfego e que já tinha sido executado pelos moradores em colaboração com a Junta de Freguesia de Esgueira. Disse, ainda, que foi já enviado officio a esta Autarquia a dar nota do sucedido, ao que o Sr. Presidente informou dever estar o mesmo para despacho e, portanto, o assunto estará a ter o encaminhamento necessário.

CLUBE DOS GALITOS: - Esteve também presente na reunião um dos treinadores da Secção Náutica do Clube dos Galitos, acompanhado de alguns atletas que no passado fim-de-semana alcançaram alguns títulos nacionais no Campeonato Nacional de Velocidade realizado na Régua, tendo o Clube sido classificado como o segundo melhor dos

nacionais de velocidade e medalhado em oito das nove provas em que participou. De seguida agradeceu todo o apoio que o Município tem vindo a prestar ao Clube, nomeadamente através do contrato-programa, celebrado ainda com o anterior Executivo, e que lhes permitiu a aquisição de um shell de 8, pois há mais de 12 anos que não adquiriam uma embarcação, tendo acrescentado que continuam empenhados em adquirir mais equipamento, dada a sua participação no Campeonato do Mundo da modalidade, que terá lugar na Alemanha, para o qual prevêem um total de despesas no valor de cinco mil contos, as quais têm já algum apoio de empresas particulares e uma vez mais contam também com o apoio do Município.

O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu os parabéns aos atletas presentes, ao treinador e ao Clube dos Galitos, que tem representado bem a cidade de Aveiro e mostrou a sua satisfação pelo facto de os contratos-programas estarem a dar resultados e bons frutos, havendo da parte desta Câmara toda a boa vontade em ajudar o desporto, concretamente os desportos náuticos e muito em especial o remo. Quanto ao apoio solicitado, o Sr. Presidente disse que seria um assunto certamente a ponderar.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - Esteve de novo presente na reunião o Sr. Armando Pereira, pretendendo saber mais informações quanto à situação do estaleiro situado na Rua dos Forninhos, Patela, freguesia de S. Bernardo, tendo o Sr. Presidente informado que se está a aguardar uma resposta da Direcção-Regional do Ambiente.

URBANIZAÇÃO DAS AZENHAS DE BAIXO: - Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Domingos José Pinto da Mota, residente na Quinta da Azenha de Baixo, junto ao loteamento de Francos & Oliveira, que indagou do motivo de terem parado as obras de pavimentação e drenagem de águas pluviais, desde o dia 21 de Maio, além de estar a ser insuportável a vida naquela zona, devido ao pó que paira no ar e quando chove ser impossível sair à rua. Lamentou ainda o facto de já ter vindo à Câmara no passado dia 4 de Maio apresentar o problema das valas estarem a ser fechadas com material alegadamente impróprio, precisando de ser substituído por areia e no dia seguinte os Serviços de Fiscalização deslocaram-se ao local e nada fizeram, o que lhe levanta algumas dúvidas relativamente ao relacionamento da Câmara com o sub empreiteiro, ou então é verdade o que andam a apregoar os empregados que dizem que como a Câmara paga por etapas o trabalho também é feito por etapas.

Respondeu o Sr. Vereador Eduardo Feio que explicou que a paragem dos trabalhos se deveu ao facto de se pretender também dotar aquela zona da rede de saneamento, pelo que

em virtude de ter sido aberto concurso para o efeito se parou a obra, evitando-se assim mais uma intervenção naquele local, resposta que deixou satisfeito o munícipe interveniente.

MERCADO MANUEL FIRMINO: - De seguida falou o Sr. Armando Fernandes dos Santos, que vende há 46 anos no Mercado e que questionou sobre o motivo de lhe terem sido retiradas as duas bancas que tinha alugadas, tendo ainda relatado algumas situações, em seu entender anómalas, a que respondeu o Sr. Vereador Dr. Vítor Marques dizendo que, por mérito deste Executivo e na sequência de algumas medidas tomadas ainda pela anterior Câmara, vive-se actualmente um clima de grande paz social no Mercado, contrariamente aquilo que sucedia, e quanto às acusações feitas seria bom que fossem provadas, porque de facto constam do auto de averiguações que foi feito e que foi arquivado, porque as situações verificadas decorriam fundamentalmente do facto de o Regulamento estar desactualizado. A situação das bancas, deve-se ao facto de no Regulamento existente constar um número limite de lugares e esses lugares estarem ultrapassados, situação que o Executivo não podia conceber, pelo que um dos esforços que se estão a fazer é no sentido de corrigir rapidamente o Regulamento, a fim de obviar a situações ilegais.

O Sr. Presidente acrescentou ainda que caso o Sr. Armando tenha mais algumas informações que considere importantes para a resolução dos problemas, transmita ao Sr. Vereador Dr. Vítor Marques, que tomará a devida nota e averiguará o que se passa.

SUGESTÕES À CÂMARA: - Esteve de novo presente na reunião o Sr. Pinto, que apresentou as seguintes sugestões: existirem mais calceteiros espalhados por toda a cidade e não só na zona central, nomeadamente na Avenida; propôs que através dos Serviços de Cultura se recriem as quatro famosas revistas de opereta, dos anos 40, criadas pelo Clube dos Galitos, pois ainda existem os textos e as músicas; propôs que nas próximas Festas da Cidade, se preste homenagem ao Sr. Lopes de Penafiel, e, a título póstumo, ao Sr. Vieira, considerando que foram figuras que fizeram história na cidade de Aveiro, no mundo da ourivesaria e da moda; propôs também a colocação de mais árvores e palmeiras nos jardins públicos e no Parque D. Pedro V; proporcionar viagens à Expo/98, às crianças e à terceira idade; criação de passes para pessoas deficientes; e por último referiu-se uma vez mais ao facto de ainda não lhe ter sido atribuída nenhuma habitação.

O Sr. Vereador Jaime Borges respondeu a esta última questão, lembrando ao Sr. Pinto que este ficou de contactar o IGAPHE, no sentido de saber se havia alguma habitação disponível, para posteriormente informar o Sr. Vereador, o que não aconteceu.

✓ ↘ ↙

PLANO DE PORMENOR DO CENTRO – IMPLANTAÇÃO DO LAGO: - No *Publicado*

uso da palavra a Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria Antónia esclareceu publicamente que na reunião realizada em 25 de Maio, último, que aprovou a solução urbanística para implantação do lago do Canal da Fonte Nova até ao Centro Cultural e de Congressos, a sua posição foi de abstenção, contrariamente à notícia publicada no Diário Regional, que apenas referia a abstenção do Sr. Eng.^o Cruz Tavares.

BAIRRO DA BELA VISTA: - Seguidamente a mesma Sr.^a Vereadora referiu-se ao facto de as casas da Urbanização em epígrafe se encontrarem em muito mau estado de conservação e a necessitarem urgentemente de intervenção, bem como os arranjos exteriores, tendo chamado também a atenção para a questão dos problemas sociais, que são comuns nestes bairros, principalmente no que diz respeito à juventude, e sugerido um apoio mais directo e atento por parte das assistentes sociais ligadas à Autarquia.

No que refere às habitações, o Sr. Presidente concordou com a intervenção da Sr.^a Vereadora, pois considerou também ser urgente intervir naquele local, se bem que já se tem vindo a desenvolver algum trabalho, pois ainda recentemente esta Câmara aprovou o financiamento do equipamento amovível para o parque desportivo.

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO: - A mesma Sr.^a Vereadora questionou ainda sobre o inventário do património construído e a necessitar de intervenção, tendo Sr. Vereador Jaime Borges informado que a constituição do gabinete de património está a ser estudada, prevendo-se que o mesmo venha a ser implementado a partir do próximo mês de Agosto.

EDIFÍCIOS MUNICIPAIS: - Seguidamente a Sr.^a Vereadora indagou sobre a situação da chamada Casa da Carvoeira, em Esgueira, tendo alertado para o estado em que se encontra o edifício e que, se não se intervém, quando vierem as chuvas pode vir a ruir. O Sr. Presidente disse que efectivamente este edifício ainda não teve qualquer intervenção, mas que irá providenciar no sentido de os serviços municipais competentes efectuarem uma visita ao local, a fim de verificarem o estado do mesmo, pelo que a Sr.^a Vereadora sugeriu que pelo menos se verificasse o estado do telhado.

ENSINO RECORRENTE: - A finalizar a Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria Antónia propôs a criação de cursos de alfabetização e reciclagem para adultos nas freguesias, pois tem conhecimento de que funcionam em algumas freguesias, mas necessitam do apoio da Autarquia, pois requerem professores e orientadores e muitas das vezes estas Autarquias não possuem suporte económico para os fazer.

Àcerca deste assunto o Sr. Vereador Domingos Cerqueira disse ter estado em Nariz no passado sábado e constatou que naquela freguesia está em funcionamento o Ensino Recorrente e que este é um trabalho muito válido que está a decorrer em algumas freguesias.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - A finalizar a Sr.^a Vereadora referiu-se à questão herdada do anterior Executivo, que diz respeito a um edifício, cuja construção está já aprovada, junto à nova Ponte de Pau, e cujo assunto foi já debatido na Assembleia Municipal. Em sua opinião há outra solução sem ser a implantação naquele local ou a indemnização, e que é não deixar implantar e ter que indemnizar ou, então, não deixar construir nada naquele local, não indemnizar e ter uma outra solução alternativa que poderia ser na mesma zona, mas que dará nota na oportunidade.

AGROVOUGA/98: - No uso da palavra o Sr. Vereador Eng.^o Cruz Tavares deu conhecimento que a inauguração da Agrovouga terá lugar no próximo dia 11, pelas 11 horas, e contará com a presença, já confirmada, do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, estando também prevista a presença do Senhor Ministro da Agricultura no almoço que terá lugar no dia do encerramento da feira.

Mais anunciou, que amanhã entre as 11,30h e as 12,00h, realizar-se-á a Conferência de Imprensa, para fornecer à Comunicação Social os elementos relativos ao programa e prestar os esclarecimentos que forem suscitados.

TRÂNSITO: - O Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento que a partir de hoje vão começar a funcionar, na cidade, os semáforos instalados no cruzamento da Av. da Força Aérea com a Rua de Sá e no cruzamento da Rua Mário Sacramento com a Rua da Associação Humanitária dos Bombeiros Velhos. Em S. Jacinto, vão também começar a funcionar os semáforos instalados no cruzamento da Guarda Fiscal.

Mais informou que a partir de amanhã irão entrar também em funcionamento limites de velocidade na Avenida da Universidade (no sentido Oiã-Aveiro - antes do ISCAA),

em Azurva (no sentido Aveiro-Águeda e Águeda-Aveiro) e na estrada de S. Bernardo (no sentido Aveiro-Mamodeiro e Mamodeiro-Aveiro).

Mais informou que, a título experimental, vai ser proibida a saída directa do Centro de Saúde para a Rua Mário Sacramento, devendo o acesso a esta via ser feito pelo lado do pequeno parque de estacionamento que está à direita dos condutores.

CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO DE AVEIRO – 1ª FASE: -

Considerando que a inauguração da pista de atletismo está prevista para o próximo dia 25 de Julho, e face à informação prestada pelo DOM, segundo a qual se torna imprescindível executar alguns trabalhos complementares, constantes do mapa anexo ao processo em questão, bem como a execução de uma vedação metálica provisória e amovível, numa extensão de 400 metros, com o objectivo de condicionar o acesso e utilização da pista, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o estabelecido na alínea b) do nº 1, do artº 26º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, adjudicar a execução dos referidos trabalhos à Firma adjudicatária PAVIA – PAVIMENTOS E VIAS, S.A., pela quantia de dois milhões novecentos e setenta e cinco mil quinhentos e doze escudos, acrescida de IVA.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO – EXPLORAÇÃO DO MINIMERCADO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 15 de Junho, findo, que deliberou adoptar o procedimento por negociação, sem publicação prévia de anúncio, nos termos do que estabelece a alínea a), do nº1 do Artº 36º, do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março, face à desistência da Firma adjudicatária da exploração do Mini-Mercado, GUIA & GRACIA, LDA., a Câmara tomou conhecimento do valor das propostas apresentadas pelos concorrentes que responderam ao convite-circular e que são os seguintes: Nº 1 - EURONUTRI, LDA – oitocentos e dez mil escudos; e Nº 2 - António Alberto de Jesus Plácido – um milhão e cem escudos.

Face à informação prestada pela comissão de apreciação das propostas, junta ao processo, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a presente concessão ao concorrente António Alberto de Jesus Plácido, pelo valor de um milhão e cem escudos, acrescido de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos congratulou-se com a presente iniciativa, tendo sugerido que se verifique da possibilidade de se integrar este acesso no IC1, ao que o Sr. Presidente informou que numa reunião que teve com a Junta Autónoma de Estradas e a Câmara de Águeda, dado o carácter intermunicipal da via, foi já colocada a hipótese de a obra poder vir a ser comparticipada por aquele Organismo.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE COM A GUINÉ-BISSAU: - Face ao officio enviado pelo Gabinete de Cooperação Descentralizada, no sentido de se constituir um Movimento de Solidariedade para com o povo da Guiné-Bissau, dada a difícil situação que estão a atravessar, e dado que ainda não estão criadas as condições políticas para a geminação dos dois países, o Sr. Presidente informou que contactou o Banco Alimentar contra a Fome e que foi demonstrada disponibilidade para servirem de canal, no sentido de a nossa solidariedade poder chegar àquele povo, pelo que propôs a atribuição de um subsídio àquela Entidade no valor de mil contos, destinado à aquisição de géneros e medicamentos, o que mereceu a concordância de todos os Srs. Vereadores.

Relativamente a este assunto a Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Antónia apresentou a seguinte declaração de voto: "Concordo com a ajuda desde que tenha a certeza que a mesma chegue às populações que de facto precisam dela, e que não caí nas mãos do exército invasor, ou dos apoiantes de Nino Vieira. Peço que fique lavrado em acta um veemente protesto pelo comportamento do exército senegalês que tem violado e torturado os povos da Guiné. Estas práticas têm que ser definitivamente erradicadas dos comportamentos dos exércitos, que as exercem pela força das armas."

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos propôs que para além do apoio que a Autarquia está a prestar, se contactem outras Associações, nomeadamente o Rotary Clube de Aveiro e o Lyons Clube de Aveiro, que estão vocacionadas para este tipo de acções e inclusivamente os Bombeiros e os Escuteiros, opinião que foi corroborada pelo Sr. Vereador Domingos Cerqueira, que salientou o facto de esta ajuda ser dada na esperança de que efectivamente chegue às populações necessitadas.

O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares disse votar favoravelmente e com muita esperança a vertente humanitária, porque em relação à vertente política que foi abordada na intervenção da Dr.ª Maria Antónia, que reprovou a intervenção estrangeira que está a ocorrer e a complicar o conflito na Guiné, não podia, de modo algum, concordar com a posição oficial portuguesa no conflito interno. Disse haver claramente um apoio a uma das partes em litígio e o conflito interno tem que ser arbitrado por uma parte isenta, equidistante das partes em

conflito. Acrescentou, ainda, que se Portugal alguma vez for chamado e será do interesse de guineenses que Portugal intervenha na resolução do conflito, não pode, em momento nenhum do decurso dos actos bélicos que actualmente se desenrolam no território, mostrar minimamente ou denunciar posições pré concebidas em relação a qual das partes possui a legitimidade democrática, se bem que o nosso Governo já tenha valorizado a posição do actual Presidente, dizendo que o acto eleitoral que deu lugar à sua eleição foi democrático, o que em seu entender é um conceito muito duvidoso.

HABITAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE 11 HABITAÇÕES SOCIAIS

UNIFAMILIARES EM S. JACINTO: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a lista provisória dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao Concurso para Arrendamento de 11 fogos, na Freguesia de S. Jacinto e mandar afixar a mesma nos termos legais.

HABITAÇÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE CASAS EM QUINTÁS: - Face ao teor da informação nº. 122/98, dos Serviços Municipais de Habitação e considerando que se torna necessário iniciar o processo de atribuição dos 6 fogos de habitação social construídos em Quintás-Oliveirinha, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para o efeito, seguindo os trâmites legais e aplicando as normas e critérios de classificação aprovados por deliberação de Câmara de 10 de Outubro de 1994.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS – ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA

CAVALARIA 5: - Face à informação do DOM-DPO, segundo a qual se encontram concluídos e habitados 5 dos 6 blocos no troço da Rua em epígrafe, assinalado na planta junta à informação, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para as infra-estruturas de iluminação pública daquele arruamento, cuja estimativa base ascende a um milhão e oitenta e quatro mil escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar os respectivos caderno de encargos e programa de concurso.

URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO – EXECUÇÃO DE INFRA-

ESTRUTURAS ELÉCTRICAS: - Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com uma outra informação do DOM, proceder a uma consulta de preços, para a realização da empreitada de infra-estruturas eléctricas, em dois lotes, da Urbanização em epígrafe, onde se prevê uma

estimativa orçamental de duzentos e oitenta e oito mil escudos.

EMPREITADA NA E.N. 335. BENEFICIÇÃO ENTRE ARADAS (EN109 E QUINTÁS (LIMITE DO CONCELHO))- No seguimento de um ofício enviado pelos SMA a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a deliberação do Conselho de Administração daqueles serviços, e adjudicar à Firma MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA., como trabalhos a mais à empreitada em epígrafe, a execução de mais 133 ramais Ø 125 em falta, pelo valor de seis milhões seiscentos e cinquenta mil escudos, acrescido de IVA, de acordo com o ponto 1, alínea a) do artº 26º do Decreto-Lei 405/93, de 10 de Dezembro.

ALIENAÇÃO DE BENS: - Presente um requerimento apresentado por António Fernando Machado Duarte Pedroso, a solicitar a extinção da cláusula de reversão constante da escritura celebrada em 18 de Fevereiro de 1991, relativa ao lote de terreno situado na Rua Condessa Mumadona Dias. A Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, autorizar o pedido de extinção da cláusula de reversão, já que a referida cláusula respeitava ao cumprimento dos prazos para início e termo da construção no lote e o prédio já foi concluído e está devidamente licenciado.

IDEM – URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS: - Foi ainda presente outro requerimento apresentado pela Firma Aveirinvest – Sociedade de Construção, Lda., proprietário do lote de terreno nº 3, do sector F, da Urbanização em epígrafe, a solicitar certidão de extinção da cláusula de reversão, para efeitos de venda de fracções. Considerando as informações prestadas pela Repartição de Património e Notariado e pela Repartição de Obras Particulares, as quais informam que a referida cláusula se refere ao cumprimento das condições técnicas exigidas para construir em cave, e dado que a construção ainda não está concluída e não foi emitida Licença de Ocupação, a Câmara deliberou, por unanimidade, não autorizar a extinção da cláusula de reversão, que deverá ser autorizada apenas quando o prédio estiver licenciado.

LOTEAMENTO NA QUINTA DO CRUZEIRO EM ESGUEIRA: - Foi presente e lido um ofício da Firma *Rosas Construtores, Lda.* proprietária de um empreendimento na Quinta do Cruzeiro, a que respeita o processo de loteamento nº 843/96 e sobre o qual incide uma taxa de compensação no valor de dez milhões oitocentos e sessenta e dois mil quatrocentos e quatro escudos, a solicitar que o pagamento desta importância seja

deduzido ao montante de vinte e três milhões novecentos e oitenta e sete mil seiscentos e cinquenta e seis escudos que esta Câmara Municipal lhe deve relativamente à empreitada de Pavimentação de Arruamentos na Freguesia de Glória e fornecimento de massa asfáltica no decurso do ano de 1997.

Face à informação dos Serviços Administrativos, constante do respectivo processo, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio de dois milhões novecentos e sessenta e dois mil quinhentos e sessenta e nove escudos à Junta de Freguesia em epígrafe, destinado ao pagamento de duas facturas da Firma SARAIVA - Empreiteiros de Electricidade, respeitante à empreitada de "Iluminação Pública Decorativa da Sede da Junta de Freguesia de Santa Joana".

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA: - Face a um pedido da Junta de Freguesia em epígrafe, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para a mesma, de acordo com verba inscrita para o efeito em Plano de Actividades, da quantia de três milhões trezentos e vinte oito mil e quinhentos escudos, para pagamento de uma factura da Firma Fernando Magalhães, referente a obras de restauração na Piscina daquela Vila.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO: - Foi deliberado, por unanimidade, e face ao pedido da Santa casa da Misericórdia, autorizar os Armazéns Gerais a proceder à execução e colocação de um gradeamento, no lance do passeio fronteiro ao A.T.L. que aquela Instituição possui na Rua de Espinho, de forma a proteger a saída das crianças e evitar o estacionamento de carros.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES: - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares deu conhecimento à Câmara de uma carta enviada pela concessionária do Bar do Pavilhão Octogonal, Raquel Alexandra Carneiro Lopes da Silva, na qual solicita a isenção do pagamento da mensalidade do mês de Julho, em virtude de não se realizar um dos certames agendados para este mês, concretamente, o Salão do Automóvel, tendo em conta que não foi avisada a tempo, e efectuou despesas tendo em vista o seu bom funcionamento.

Face ao exposto, foi deliberado, por unanimidade, concordar com o solicitado.

AGROVOUGA/98: - Também pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, foi apresentado um pedido de isenção do pagamento do espaço a ocupar pela Confederação Nacional de Agricultura, no certame em epígrafe, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizada a isenção requerida.

IDEM: - Ainda pelo mesmo Sr. Vereador, foi dado conhecimento, no âmbito da Agrovouga/98, da realização das Jornadas de Bovinicultura Leiteira, a levar a efeito no próximo dia 15 de Julho, no anfiteatro pequeno do Centro Cultural e de Congressos, organizadas pela Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, em colaboração com a Associação Portuguesa de Buiatria.

Considerando o interesse técnico deste género de evento, e face ao pedido da organização, foi deliberado, apoiar estas Jornadas, através da cedência do stand de exposição na Agrovouga, cujo valor é de duzentos e sete mil seiscentos e setenta e cinco escudos.

AGROVOUGA/97: - De novo no uso da palavra o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares fez referência à necessidade de se efectuar o pagamento de despesas com os criadores que participaram no XVIII Concurso Nacional da Raça Holstein, realizado durante a Agrovouga/97, e que ascende à quantia de um milhão sessenta e sete mil e seiscentos escudos. Por unanimidade, foi deliberado, autorizar o pagamento das referidas despesas à Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia.

PUBLICAÇÕES: - Foi lido um officio da Sra. Directora do Museu de Aveiro, no qual é referido o interesse daquela Instituição em concretizar a publicação do catálogo "Livro Antigo do Museu de Aveiro", da autoria de Lucinda Tavares Santos, elaborado com a colaboração de Graça Pericão, sendo solicitado a esta Câmara um apoio financeiro para a execução desta publicação. Levantando-se algumas dúvidas sobre o conteúdo do referido livro, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar aos Serviços de Cultura que prestem informação mais detalhada sobre o assunto, a fim de habilitar o Executivo a pronunciar-se, numa próxima reunião.

ARRANJO DO JARDIM/RECREIO ENVOLVENTE AO CENTRO DE ACOLHIMENTO DE EMERGÊNCIA INFANTIL: - O Sr. Vereador Eduardo Feio leu um pedido do Centro de Acolhimento de Emergência Infantil, a solicitar o arranjo do acesso lateral àquela Instituição e a colocação de brinquedos de exterior homologados, dado que os

existentes estão em más condições, sem um mínimo de segurança para as crianças que frequentam aquele recreio.

Considerando a informação prestada sobre o assunto pela Arquitecta Paisagista, Celeste Maia e dado que este Centro funciona em articulação com a Comissão de Protecção de Menores, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a execução das obras de arranjo do acesso lateral, bem como a abertura de concurso limitado para aquisição de equipamento infantil.

COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS – OBRAS DE ADAPTAÇÃO: -

Com referência ao concurso limitado com carácter de urgência para a execução de Obras de Adaptação no Complexo de Piscinas Municipais, aberto por deliberação de 11 de Maio, último, o Sr. Presidente leu o teor de uma informação prestada pelo Director do Departamento de Obras Municipais, Eng.º Hígino, segundo a qual, no decorrer do concurso, entrou em vigor o novo Regulamento Geral da F.P.N. que, nos seus art.ºs. 111º a 137º obriga a determinadas dimensões com vista à futura homologação das piscinas para competições nacionais e internacionais, o que levou à execução de algumas correcções ao respectivo caderno de encargos. Assim sendo e porque os trabalhos que agora se tornam necessários são de natureza diferente dos inicialmente previstos, propõe a mesma informação que: 1) de acordo com a alínea d) do art.º. 99º do D.L. 405/93 de 10 de Dezembro, não seja feita a adjudicação da empreitada e se proceda à anulação do concurso; 2) que, por imperiosa necessidade de se concluírem as obras atempadamente para a realização do 3º Campeonato do Mundo de Kayak-Pólo/98 que terá lugar de 14 a 20 de Setembro, próximo, se autorize o recurso ao ajuste directo nos termos da alínea c) do art.º 52º do D.L. 405/93 e alínea c) do art.º 36º e nº 1 do art.º 37º do D.L. nº 55/95, de 29 de Março. Por unanimidade, foi deliberado concordar e, por conseguinte, anular o concurso limitado oportunamente aberto para a execução de obras de adaptação no complexo de piscinas e autorizar o recurso ao ajuste directo para a realização das mesmas, cujo preço base estimado é de trinta e sete milhões e quinhentos mil escudos.

IDEM – ARRANJOS ENVOLVENTES: - Mais foi deliberado, por unanimidade, e considerando também o carácter de urgência, recorrer ainda ao ajuste directo, para execução dos arranjos envolventes, cuja estimativa se cifra em dez milhões e oitocentos mil escudos.

Seguidamente e por proposta do Sr. Vereador Domingos Cerqueira, foi também deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços Técnicos que verifiquem as condições de segurança do chapinheiro existente no exterior daquele complexo desportivo.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Na sequência da última sessão realizada pela

Assembleia Municipal com referência ao loteamento de um terreno situado no Cais da Fonte Nova e Av. 5 de Outubro, pertencente à Sociedade Imobiliária e Turística do Cojo e em face dos contactos com esta estabelecidos, a Câmara Municipal deliberou, com as abstenções dos Srs. Vereadores Eng.º Cruz Tavares e Dr.ª Maria Antónia, alterar as soluções urbanísticas subjacentes à proposta apresentada àquele órgão deliberativo, admitindo o princípio de alteração do loteamento actualmente aprovado a favor do investidor acima referido, de modo a que a nova área de implantação seja distribuída de outra forma, eliminando-se a rotunda em apreço, o que permitirá uma diminuição da cerca e um desenvolvimento mais equilibrado de toda a zona envolvente e respectiva rede viária.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos tomou a palavra para dizer que em face de um comentário feito no decorrer da apreciação da presente solução urbanística, em que alguém terá dito tratar-se de um erro cometido pelo anterior Executivo, teria que dar a seguinte explicação: "Depois da abertura da Ponte de Pau e da entrada em funcionamento do Centro Cultural e de Congressos na Fábrica Jerónimo Pereira Campos, de imediato surgiram manifestações contrárias quanto à utilização dos terrenos entre a Ponte e o Centro. No dizer de todos deveria fazer-se uma ocupação pouco densa, ou até nenhuma, neste caso impossível. É assim momento para perguntar: Há quantos anos foi apresentado na Câmara o loteamento da Sociedade (na época Empresa Aleluia)? Que diziam o Plano Director e os estudos urbanísticos da época? Mais, e o que estabelece neste momento o Plano Director Municipal? Só o tempo decorrido possibilita a discussão, pois a conjuntura é outra. Efectivamente se o processo se desenvolvesse mais rápido, corresponderia às construções legalmente construídas do outro lado do canal. Ainda neste momento não dispomos de Plano de Pormenor eficaz para a área em causa. Em urbanismo há épocas, há períodos próprios, estudos urbanísticos pontuais e por consequência atitudes diferentes. Vamos ver pois o que teremos de preparar, estudar e aprovar para o resto da área em referência. Não é pois correcto que estejamos a corrigir erros. Não há qualquer erro. Tenha-se em consideração a época e os estudos existentes. Aliás estamos em presença de estudos para urbanizações em que a intervenção técnica se sobrepõe à política. Há pois que considerar o respeito pelos documentos, decisões e legislação da época em que as acções se realizam."

Também o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares disse continuar a defender para grande parte da área em questão, a ocupação do espaço com zona verde, contudo a sua abstenção devia-se ao facto de, não obstante considerar a solução apresentada uma melhoria, gostaria que a mesma tivesse um trabalho mais integrado no território onde está a ser aprovado, pois não se

sabe quais os compromissos em relação a outras situações, nomeadamente no que refere aos terrenos actualmente ocupados pelo Parque de Feiras.

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Antónia apresentou também a seguinte declaração de voto " Embora considerando esta solução urbanística agora apresentada, melhor do que a anterior (que previa um edifício de elevada cêrcea no centro de uma rotunda) penso que não é a ideal, que seria uma zona verde para não sobrecarregar a área já altamente densificada de construções (Cojo). Além de mais penso que os investidores privados, neste projecto, saem altamente beneficiados, prejudicando uma solução mais benéfica – ecologicamente, por exemplo – para toda a cidade."

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento:

- Nº 533/91, de JUGAPE – Construções, Lda., a requerer a prorrogação do prazo para a execução das obras de infra-estruturas, por mais cinco anos. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, devendo dar cumprimento ao ponto 2/1 da informação técnica prestada pela DPDE, em 23 do mês findo, que aqui se dá como transcrita e se encontra junta ao processo;

- Nº 152/93, de CRISLAS – Promoção Imobiliária Lda., a requerer a prorrogação do prazo para execução das obras de infra-estruturas relativas ao loteamento sito no lugar da Patela, freguesia de Santa Joana, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir, nos termos da informação técnica prestada pela DPDE, de 23 de Junho, findo, ponto 2/1, anexa ao processo;

- Nº 301/94, de Eduardo António Ramalheira, a solicitar certidão de revalidação do alvará 25/96. Foi deliberado, por unanimidade, emitir certidão que ficará anexada ao referido alvará, com as correcções constantes da informação técnica nº 456/98, prestada pelo DPGP, em 18 de Junho, findo;

- Nº 329/93, de António Bento Soares, a requerer a prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização, com referência a um loteamento sito no lugar de Cacia. Foi deliberado, por unanimidade, prorrogar o referido prazo, por mais um ano, devendo dar

cumprimento às condições constantes da informação técnica prestada sobre o assunto pela DPDE, em 18 do mês findo, cujo teor aqui se dá como transcrito;

- Nº 832/96, de Laurentino Dias Ferreira, a requerer o licenciamento das obras de urbanização relativas a um loteamento sito no lugar de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir, devendo dar cumprimento à informação técnica prestada pela DPDE em 1 do corrente mês, bem como aos pareceres emitidos pelas diversas entidades (SMAS, EDP/EN, CTT/TELECOM E LUSITÂNIAGÁS);

- Nº 353/98, de Vitorino Almeida Nunes Alves, a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito no lugar do Paço, freguesia de Cacia. Foi deliberado, por unanimidade, informar o requerente de acordo com a informação técnica nº 462/98, prestada pelo DPGP, em 17 do mês findo;

- Nº 356/98, de Manuel Martins Marques, também a requerer informação sobre a viabilidade de loteamento de um terreno sito no lugar de Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, informar o requerente de acordo com a informação técnica nº 461/98, prestada pelo DPGP, de 17 de Junho;

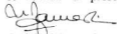
- Nº 11/97, de Afonso Gomes dos Reis, a requerer o licenciamento das obras de urbanização de um terreno sito na freguesia de Cacia. Foi deliberado, por unanimidade, deferir, devendo dar cumprimento às condições impostas no ponto 3/1 da informação técnica prestada pela DPDE de 1 do mês em curso.


APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 13 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,
Dra. Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim, 
Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.


Alleg. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º
Maria Antónia Pinho e Melo
